



Jornal da ASBIN

Jornal da Asbin, Dezembro/2013 Informativo da Associação dos Servidores da Agência Brasileira de Inteligência Brasília-DF Ano 4 /Nº 24

AGE SOBRE ADIn | Dia 04 de dezembro de 2013 foi apresentado requerimento à mesa para suspender a AGE

Suspensão de Assembleia Geral Extraordinária

A Assembleia será remarçada por meio de Edital de Convocação, observando os termos do inciso IX do artigo 6º e § 1º do artigo 31 do Estatuto da ASBIN.



A Assembleia será remarçada por meio de Edital de Convocação, observando os termos do inciso IX do artigo 6º e § 1º do artigo 31 do Estatuto da ASBIN.

Página 2

ADIn | A pedido dos associados, é divulgado o resultado parcial

ARTIGO | País registra anualmente cerca de 52 mil novos casos da doença

Resultado da votação das pautas da AGE

A pedido dos associados que vem se manifestando para conhecer o resultado da votação da

Assembleia que foi suspensa do dia 04/12, é divulgada a parcial.

Página 3

Dilma, na boa, aprenda com os espões!

O caso Snowden está desencadeando uma série de tragédias shakeaspereanas para o governo brasileiro,

que trata o assunto de forma muito ambígua sobre a realidade de defesa nacional.

Página 4

ENCARTE | Especial do Dia dos Veterano é encartado nesta edição

Dia do Veterano da Atividade de Inteligência é comemorado em vários estados com muita alegria e descontração

Os Veteranos foram reunidos na Sede da ASBIN, em Brasília/DF, na manhã de 29/11. Homenagens aconteceram também em Campo Grande/MS, Recife/PE, Vitória/ES, Porto Alegre/RS, Rio de Janeiro/RJ e Goiânia/GO.

O Banco Alfa foi parceiro novamente e brindou com o patrocínio dos eventos em Brasília, bem como nos estados. A ASBIN comemorou mais uma vez o dia desses grandes trabalhadores e para encerrar, foi feita a leitura de algumas mensagens .

Como era de se esperar, amigos conversaram animadamente, entre ativos e veteranos, numa clima de cordialidade e alegria. Em cada estado, o momento foi marcado pela felicidade de reencontrar pessoas queridas.

Parabéns aos veteranos, por todo o trabalho realizado e pelos ensinamentos para o presente e futuro! Que mais alegrias marquem os próximos anos e as merecidas homenagens não fiquem restritas apenas ao Dia 29 de Novembro. Que sejam todos os dias, em mais vitórias!

Encarte nº 8 - Novembro de 2013

ADIn

Suspensão de Assembleia Geral Extraordinária



O Presidente da ASBIN comunica aos seus filiados que, após abrir a Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 04 de dezembro de 2013 foi apresentado requerimento à mesa para suspender a AGE:

I. DA SUSPENSÃO

O Presidente da ASBIN deliberou pela SUSPENSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que acontecia nos Estados e na Capital Federal, do dia 04 de dezembro de 2013, em razão da Comissão de Estudos dos Grupos Informações e Apoio sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) não ter concluído estudos sobre a ADIn para apresentação na Assembleia e em sequência o cancelamento da votação eletrônica (internet) por prazo

indeterminado, até as conclusões do referido estudo, tão logo isso ocorra iremos colocar em votação os seguintes requerimentos apresentados.

II. DOS REQUERIMENTOS

1ª Requerimento: Apresentação dos estudos por parte da advogada e do acompanhamento pela Comissão de Estudo dos associados dos Grupos Informações e Apoio, no que tange à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) e opções dos artigos da Lei Nº 11.776/2008 a serem abordados pela ADIn, conforme deliberação anterior.

2º. Requerimento: Cancelamento da deliberação aprovada pela AGE de 07/05/13 de propor uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o Plano de Carreiras e Cargos da Abin e os seus desdobramentos, a não propositura da ADIn contra a Lei Nº 11.776/08, a anulação das atas posteriores relativas à propositura da citada ADIn e o não pagamento

por parte da ASBIN de quaisquer custos relacionados a este assunto.

3º. Requerimento: Vetar o pagamento dos honorários do contrato ao escritório de advocacia sobre a ADIn, uma vez que mais de 51% dos associados não concordam com o ingresso da ADIn muito menos o pagamento do valor acordado. Portanto, fica caracterizado o conflito de interesse.

III. DA VOTAÇÃO

Após a suspensão da Assembleia, imediatamente foi cancelada a votação, às 9h55. Porém, será dado conhecimento a todos, o resultado parcial (das 8h30 às 9h55) das três pautas que foram votadas.

IV. NOVA CONVOCAÇÃO

A Assembleia será remarcada por meio de Edital de Convocação, observando os termos do inciso IX do artigo 6º e § 1º do artigo 31 do Estatuto da ASBIN.

**Jornal da ASBIN**

Informativo da Associação dos Servidores da Agência Brasileira de Inteligência

Presidente: Robson Vignoli**Jornalista responsável:** Ana Carolina Madeira
SC-01554-JP**Editoração e Revisão:** Ana Carolina Madeira**Tiragem** – 2 000 exemplares**Periodicidade** – Mensal**Impressão** – Cidade Gráfica e Editora**End.:** Setor Policial Sul Quadra1
Bloco W
CEP 70610-200 Brasília-DF**Tel.:** 61 3445-1997**Fax.:** 3445-8661**E-mail:** secretaria@asbin.org.br**Site:** www.asbin.org.br

As matérias assinadas por colaboradores não refletem, necessariamente, a posição da associação.
Por motivo de espaço ou clareza poderão ser reduzidas.

ADIn

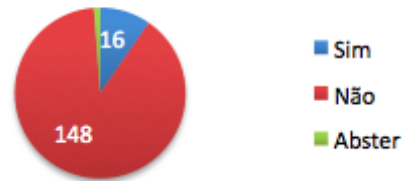
Resultado da votação das pautas da AGE

A pedido dos associados que vem se manifestando para conhecer o resultado da votação da Assembleia que foi suspensa do dia 04/12, é divulgada a parcial.

VOTAÇÃO DAS PAUTAS DA AGE DO DIA 04/12/2013

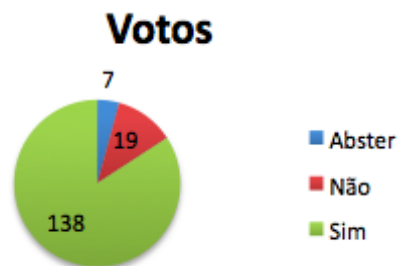
1. Com base nos estudos realizados pelo Escritório Riedel, você concorda com o ingresso da ADIn na Justiça?

Resposta	Votos	Ranking
Não	148	1
Sim	16	2
Abster	2	3



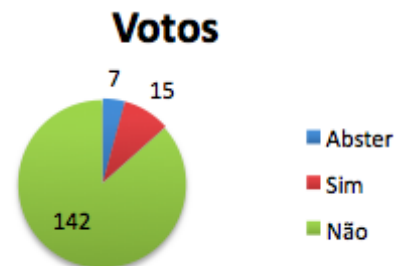
2. Você concorda com o cancelamento da aprovação da assembleia de propor uma ADIn?

Resposta	Votos	Ranking
Sim	138	1
Não	19	2
Abster	7	3



3. Você concorda com o pagamento dos honorários advocatícios para ingresso da ADIn?

Resposta	Votos	Ranking
Não	142	1
Sim	15	2
Abster	7	3



CORREÇÃO

Errata

Na edição anterior, 23, ocorreu um erro na matéria intitulada “Audiência de conciliação foi infrutífera”, página 3. O nome de um dos servidores apareceu corretamente no início do texto, mas no parágrafo seguinte, a jornalista responsá-

vel, Ana Carolina Madeira não percebeu que em quanto diagramava a página, juntou em um único nome. O correto é:

“Naquela oportunidade, participaram da audiência de conciliação os associados *Geovan* e

Ana Carolina Madeira

Adauto, representados pelo seu advogado Alexandre Fernandes Batista de Andrade e a ré ASBIN, representada pelo seu presidente Robson Vignoli e sua advogada Ana Torreão”.

Lamentamos o ocorrido.

ARTIGO na Mídia

Dilma, na boa, aprenda com os espões!

*Fábio Pereira Ribeiro

O caso Snowden está desencadeando uma série de tragédias shakeaspereanas para o governo brasileiro, que ao mesmo tempo trata o assunto de forma muito piegas perante a opinião pública, e ao mesmo tempo uma desinformação sobre a realidade de defesa nacional e segurança das informações no Brasil, sem contar o descaso com a política de inteligência nacional.

As últimas ocorrências do caso, que agora apertaram o calco da Presidente Dilma Rousseff, na verdade demonstra o quanto o Brasil está despreparado na condução do tema inteligência e espionagem, uma pena, pois acham que o tema ainda é resquícios da ditadura, ou melhor, espionagem e “porão” tem conexão.

Os americanos sempre usarão a espionagem, e principalmente terão políticas claras para o desenvolvimento da atividade de inteligência.

Com orçamento próprio, e aprovado pelo Congresso americano. Já o Brasil fica perplexo com os acontecimentos, e não faz nada no mesmo nível, quicá utilizar seu serviço secreto para atividades de inteligência econômica, de defesa e segurança. E o pior, que ficou feio

para a imagem do governo, é saber do caso no domingo à noite pelo Fantástico, literalmente a TV GLOBO tirou um sarro do governo, mesmo O Globo tentando aliviar pressão assumindo um erro do passado.

Mas independente da postura do governo do tipo, “não brinco mais com você”, a Presidente Dilma poderia aprender algo com a espionagem americana, e ver que a postura da inteligência brasileira deva ter uma nova rota de atuação, além de analisar o lado forte da inteligência americana para o nosso próprio uso, faça um Benchmarking. Do limão uma limonada. Se não quiser aprender com a inteligência americana, veja os exemplos de Israel em segurança, da Bélgica e até mesmo da França no tema inteligência econômica. Mas não faça pouco caso, ou destrata a principal arma de qualquer grande potência, a inteligência. Espionagem sempre existirá. Fazer descaso, ou demonstrar espanto, na verdade é escancarar com as nossas fraquezas.

Mas vamos analisar o contexto americano. A política de espionagem é clara para os americanos, e considerando a

visão realista, os interesses americanos prevalecem sob a ótica mundial. Desde a independência americana, os “pais da nação”, sempre utilizaram da espionagem como fator preponderante para vencer a guerra. Tanto Washington, como Benjamin Franklin, foram fortes admiradores e usuários das práticas de espionagem para formarem os Estados Unidos da América. Inclusive Benjamin Franklin tinha uma grande rede de espionagem na França, que desencadeava operações por toda Europa.

Existe uma máxima na inteligência americana, que foi pronunciada por Abraham Lincoln, que até hoje demonstra o perfil da operação de inteligência. Lincoln dizia, “não gosto daquele homem. Preciso conhecê-lo melhor”. Será que Barack Obama não gosta da Dilma Rousseff? Por que as informações de Snowden não dizem nada sobre os ex-presidentes, FHC e Lula? Sobre o Lula, se quiser fazer inteligência é só conversar com o The New York Times.

Fonte: *Exame.com Set 2013

* Por falta de espaço, foi cortado o texto. Confira-o na íntegra no site da ASBIN.